

Tétano Acidental: Relato de Caso

Caio F. C. Ibiapino¹; Roberto A. Lima¹; Ana C. P. Pivotto¹; Thayane V. R. Pereira¹; Luís C. U. Hassegawa²;

¹Faculdade São Lucas, caixa postal 1927, 76805-846, Porto Velho, Rondônia, Brasil. Email: caio_felipee@hotmail.com ²Hospital de Base Ary Pinheiro - HBAP, 76821-106 Porto Velho, RO, Brasil. Email: hassega@gmail.com.

O tétano é caracterizado pelo aumento do tônus muscular e espasmos causados pela tetanospasmina, uma toxina produzida por *Clostridium tetani*. Os sintomas iniciais costumam incluir trismo, dor e rigidez muscular, dor nas costas e dificuldade de deglutição. O objetivo é relatar caso de paciente com diagnóstico de Tétano Acidental acompanhado na Unidade de Terapia Intensiva do Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON. Paciente J. M. B., masculino, 57 anos, agricultor, morador da zona rural, procedente de Guajará-RO, com histórico de perfuração em região plantar do pé direito, não procurou atendimento médico, automedicando-se com AINES. Após dois dias apresentou rigidez muscular intensa, hiperexcitabilidade em todo sistema nervoso associado à disfagia, trismo, riso sardônico, rigidez de nuca, de toda região dorsal e de membros, abdome em tábua e crises de contraturas. Procurou atendimento médico onde recebeu soro anti-tetânico e vacinação sendo encaminhado para Porto Velho por piora do quadro e início de insuficiência respiratória grave. Foi internado, sendo sedado com benzodiazepínico (diazepan), nifedipino, captropil e iniciado antibioticoterapia (clorafenicol); submeteu-se à traqueostomia, suporte respiratório e ao debridamento amplo da lesão, com melhora do quadro. O tratamento do tétano envolve neutralização da toxina, eliminação da infecção, controle da rigidez e espasmos, sendo que a redução da mortalidade tem sido demonstrada através da internação em UTI. O prognóstico está diretamente relacionado com o início das manifestações clínicas, ou seja, um período de incubação mais curto ou um período de início menor estão associados a piores desfechos.

Palavras-chave: Tétano, espasmos, trismo.